



Plano de Manejo
RPPN Uruçu Capixaba

Espirito Santo
2019

Responsáveis pela elaboração do Plano de Manejo:
Guilherme Pimenta Diniz
Engenheiro Florestal formado na Universidade Federal de Viçosa

Jucenio Mauro Romagna
Técnico em Agropecuária na Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa

Este Plano de Manejo integra o Projeto Uruçu Capixaba, realizado pelo Ibramar (Instituto Brasileiro do Mar) e conta com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Realização:



Patrocínio:



Eu, Jucenio Mauro Romagna, Diretor Presidente do Instituto Brasileiro do Mar, proprietária da RPPN Uruçu Capixaba, declaro estar ciente das informações contidas no Plano de Manejo, bem como aprovo e atesto a sua veracidade.

A handwritten signature in blue ink, reading "Jucenio Mauro Romagna", is written over a horizontal line.

Jucenio Mauro Romagna
Diretor Presidente

Vila Velha, 10 de Novembro de 2018

SUMÁRIO

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN.....	3
1.1. FICHA RESUMO	3
1.2. ACESSO	4
1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN	6
2 - Diagnóstico DA RPPN	7
2.1. VEGETAÇÃO	7
2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional	7
2.1.2 – Especificidades.....	7
2.1.3 - Flora.....	8
2.1.4 - Lista das espécies de flora, anexo ao Plano de Manejo.	9
2.2. FAUNA	9
2.2.2. Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo.	10
2.3. RELEVO	10
2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)	10
2.5. Recursos hídricos.....	10
2.6. Aspectos culturais ou históricos (Patrimônio material e imaterial)	11
2.7. infraestrutura existente na RPPN	11
2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS.....	13
2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN	14
2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN	16
2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA	16
2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	17
2.10.3. VISITAÇÃO.....	17
2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA	19

2.11. RECURSOS HUMANOS	20
2.12. PARCERIAS	21
2.13 – PUBLICAÇÕES.....	21
2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE.....	22
2.14.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).	22
2.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.....	22
2.14.4 – Infraestrutura existente na propriedade.....	22
2.14.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.	23
2.14.6. Informação adicionais sobre a propriedade.....	23
2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN.....	23
2.15.1. A RPPN faz limite com:	23
2.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:.....	23
2.15.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SÃO DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO ONDE A RPPN ESTÁ LOCALIZADA:	23
2.15.4. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN	24
2.16 – Áreas de Conectividade	24
2.16.1. Áreas de conectividade com a RPPN	24
3. PLANEJAMENTO.....	24
3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN.....	24
3.2. ZONEAMENTO	25
3.2.2. Critérios utilizados	25
3.2.3. Normas de uso.....	25
3.3. PROGRAMAS DE MANEJO	26
3.4. PROJETOS ESPECÍFICOS	27
Anexos.....	28
ANEXO I: Lista das espécies de Flora, classificada por Família.....	28

ANEXO II: Lista das espécies de Fauna, classificada por Grupo.....	31
ANEXO III: Mapa ou croqui do zoneamento da RPPN.....	33
ANEXO IV: Fotos da RPPN.....	34

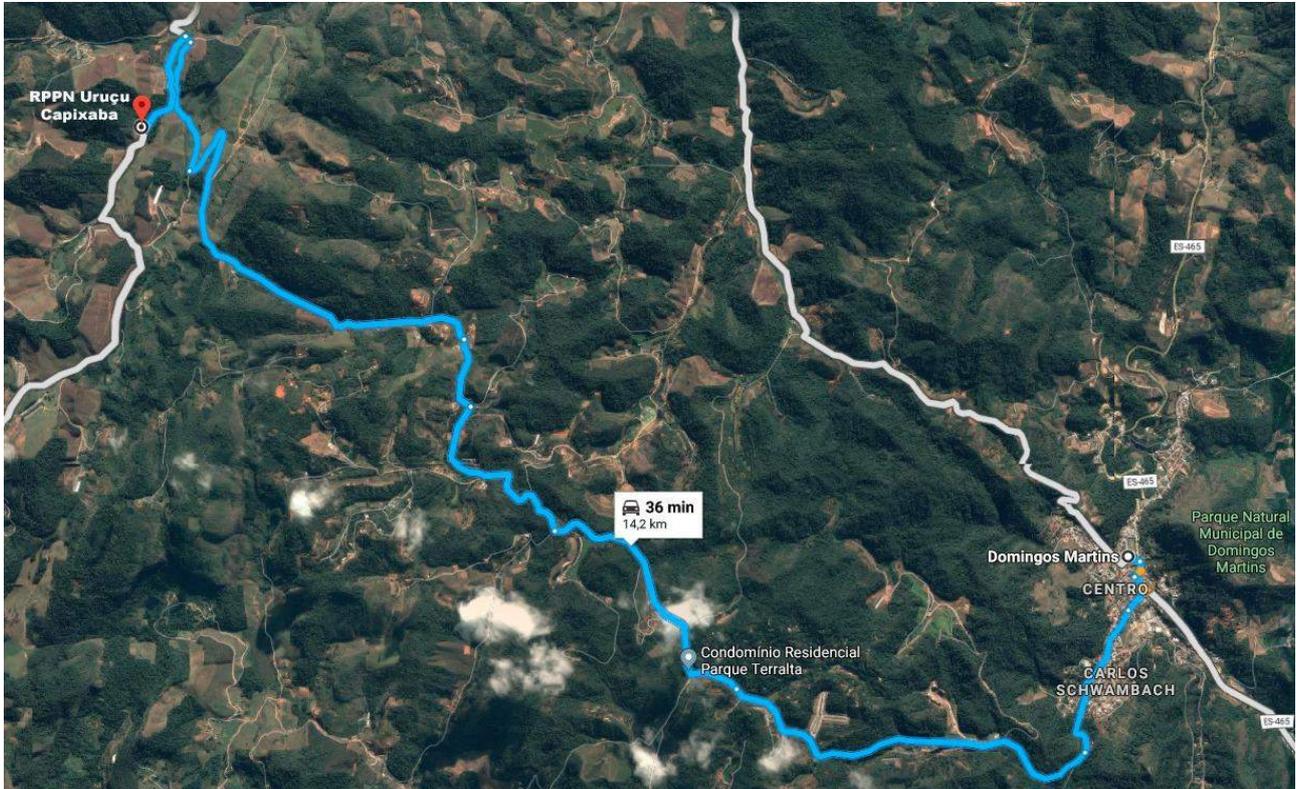
1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

1.1. FICHA RESUMO

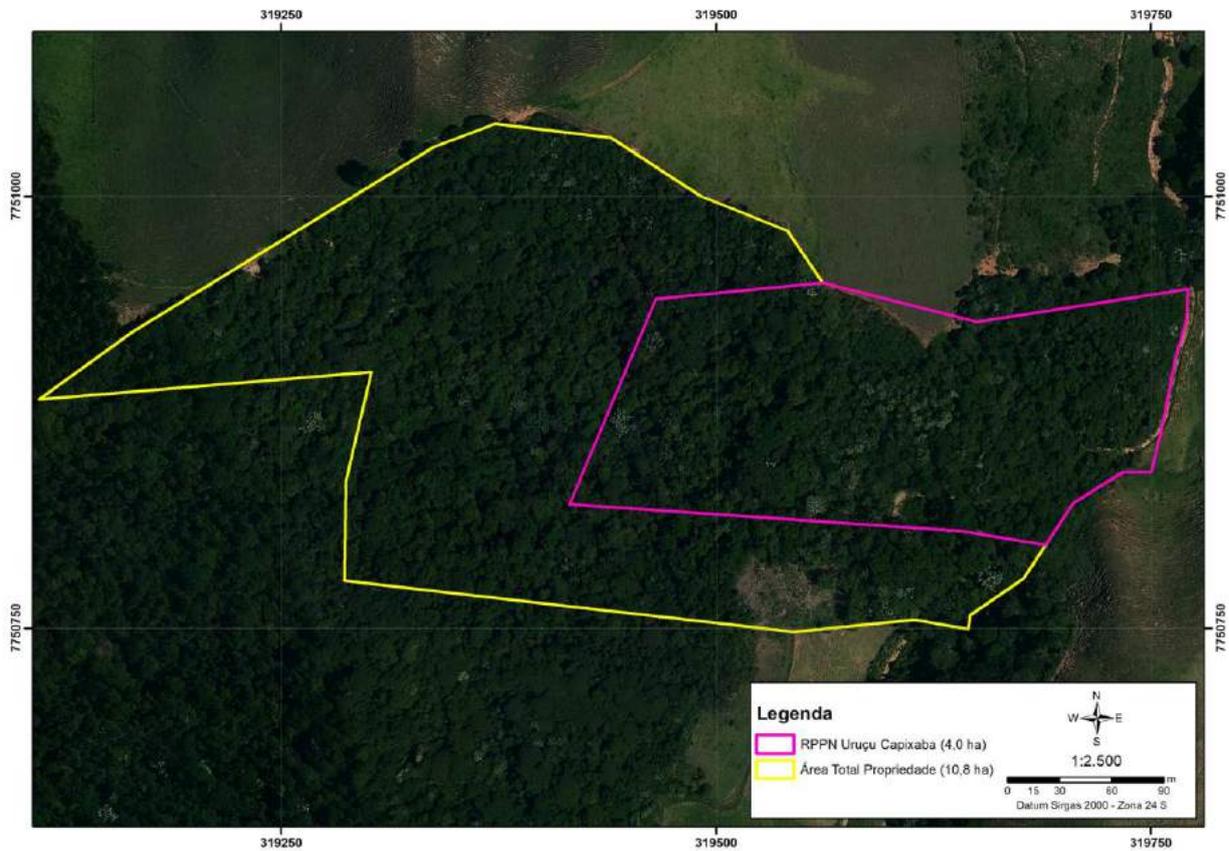
FICHA RESUMO			
Nome da RPPN	Uruçu Capixaba		
Proprietário/representante legal	Instituto Brasileiro do Mar - IBRAMAR		
Nome do imóvel			
Portaria de criação	Secretaria do Estado do Meio Ambiente (SEAMA) e do Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), de 29 de março de 2016		
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Domingos Martins	UF	Espírito Santo
Área da propriedade (ha)	10 hectares	Área da RPPN (ha)	4 hectares
Endereço completo para correspondência	Rua Henrique Laranja, nº 330, sala 305. Edifício Le Bureau. Centro, Vila Velha. Espírito Santo		
Telefone	27 3063-7176	Celular	27 99975-7176
Site/Blog	www.ibramar.org	E-mail	contato@ibramar.org
Ponto de localização (coordenada geográfica)	-20.332953, -40.728004		
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
<input checked="" type="checkbox"/> Proteção/Conservação <input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Pesquisa Científica <input type="checkbox"/> Visitação <input checked="" type="checkbox"/> Recuperação de Áreas <input type="checkbox"/> Outros: _____			

1.2. ACESSO

O acesso a RPPN Uruçu Capixaba saindo da sede de Domingos Martins (Campinho) é de aproximadamente 14 km, conforme mapa de acesso abaixo.



MAPA DA RPPN URUÇUCAPIXABA



1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

Em abril de 2015 o IBRAMAR finalizou a aquisição de uma área de cem mil metros quadrados no município de Domingos Martins com o objetivo de construir um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Sociais e Reabilitação de animais silvestres da Mata Atlântica, além de criar, com anuência do Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA), uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O bioma Mata Atlântica nessa região vem sofrendo constante supressão da sua vegetação devido a expansão agropecuária, o que causou intensa fragmentação da sua vegetação original, colocando em risco o fluxo gênico das populações, tanto da fauna quanto da flora.

A área adquirida está situada na região de montanhas do Espírito Santo fazendo parte do chamado “Cinturão Verde”, com predomínio do Bioma Mata Atlântica, possuindo uma biodiversidade riquíssima e abrigando algumas espécies da fauna e flora em risco de extinção.

A reserva foi criada em 2016 pelo órgão ambiental, através da Portaria Conjunta SEAMA/IEMA Nº 003-R, de 29 de março de 2016, com 4,00 ha (quatro hectares), sendo denominada Reserva Particular do Patrimônio Natural Uruçu Capixaba, em homenagem a uma espécie de abelha ameaçada (*Melipona capixaba*, Moure & Camargo, 1994) e que já constou na lista vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) com grande importância para a polinização da Mata Atlântica e para o potencial incremento da produtividade agrícola da região.

A RPPN foi averbada sob nº 06, em 28/01/2016, em parte do imóvel localizado em local denominado São Bento, Distrito Sede, registrado sob nº 1205, Livro 2-Z.5, em 18/06/2014

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Sociais está sendo planejado para abrigar uma estrutura que permita desenvolver trabalhos de pesquisa, treinamento e educação ambiental para crianças, adolescentes, professores e agricultores, dentre outros, e também receber pesquisadores nacionais e internacionais de renome.

A premissa do uso sustentável, associado às atividades de pesquisa e educação ambiental constituirão a tríade estruturante da unidade de conservação e do Centro de Pesquisa e Reabilitação de animais silvestres.

O IBRAMAR irá construir harmonicamente o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Sociais e Reabilitação de animais silvestres e a RPPN Uruçu Capixaba. Sem dúvidas, a expectativa é grande e o meio ambiente agradece a concretização desse importante projeto verde.

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

2.1. VEGETAÇÃO

2.1.1 – FORMAÇÃO E ESTÁGIO SUCESSIONAL

Formação	Estágios Sucessionais				Em Recuperação
	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			
Bioma			Inicial	Intermediário	Avançado
() Floresta Amazônica	()	()	()	()	()
(X) Mata Atlântica	()	()	(X)	(X)	()
() Cerrado	()	()	()	()	()
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
() Outros	()	()	()	()	(X)

Observação: Os limites da RPPN que fazem divisa com pastagem, sofrem efeito de borda. Isso diminui a velocidade da sucessão ecológica o que pode gerar classificações de estágio secundário inicial nessas faixas limítrofes específicas. Formação outros se refere à menos de 1% da área da RPPN que é pastagem que vai passar por projeto de restauração florestal.

2.1.2 – ESPECIFICIDADES

Especificidades	Principais Características
(X) Mata Ciliar ou de Galeria	Presença de estratos florestais bem definidos, sub-bosque aberto, árvores de grande porte com área basal chegando a
() Mata Nebular	
() Mata de Encosta	
() Campos rupestres	
() Campos de altitudes	
() Brejos e alagados	
() Espécies Exóticas	
() Espécies Invasoras	
() Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	Cyathea corcovadensis sofre pressão por extração para a produção de Xaxim
(X) Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	Espécies nativas do bioma Mata Atlântica Guatteria australis; Xylopia brasiliensis; Euterpe edulis; Cordia trichoclada; Cyathea corcovadensis; Couratari asterotricha; Brosimum glaziovii; Myrcia tijuensis; Bathysa australis
() Outros	

Observação:

2.1.3 - FLORA

Principais características e Importância

Aproximadamente 99% da superfície da RPPN Uruçu Capixaba é coberta por formação florestal caracterizada por pertencer ao Bioma Mata Atlântica. O domínio na região é de Floresta Ombrófila. As características estruturais do fragmento como a alta densidade de indivíduos e o dossel continuamente fechado, completam a classificação juntamente o caráter geográfico da altitude em que se situa a reserva, acima dos 630m. Trata-se de um fragmento caracterizado como do grupo de formação Floresta Ombrófila Densa Montana.

O estado de conservação do fragmento é bom, sendo classificado como estágio médio de sucessão ecológica com ligeira aproximação ao nível avançado. Os índices de diversidade são altos, principalmente considerando o contexto de inserção da Unidade de Conservação, com o ambiente florestal com alto grau de fragmentação. Fato também importante é a presença de espécies ameaçadas de extinção no interior da RPPN, o que eleva o grau de importância ambiental do serviço de conservação prestado por ela. Remanescente de vegetação com alto valor ambiental, inserido em região de aptidão agrícola que sem ações conservacionistas como o ato de criação da reserva, se perderia.

2.1.4 - LISTA DAS ESPÉCIES DE FLORA, ANEXO AO PLANO DE MANEJO.

2.2. FAUNA

Principais características e Importância

O estudo da fauna (anfíbios, répteis, aves e mamíferos) realizado na área de influência da RPPN Uruçu capixaba demonstra que a comunidade faunística, em sua grande maioria é comum e de ampla distribuição, com algumas espécies de ocorrência conhecida para outros biomas.

A menor riqueza foi registrada para o grupo dos anfíbios e répteis, com apenas três espécies para cada, e na sequência os mamíferos com 12 espécies identificadas e as aves com 71 espécies registradas.

A maior parte dos representantes da herpetofauna apresentam características crípticas, geralmente são animais de pequeno porte, ocupam pequenas áreas, são pouco ativos e de difícil visualização, somado ao fato de que os répteis não apresentam vocalização. O conjunto dessas características torna as espécies deste grupo de difícil identificação e registro, principalmente, no que tange ao esforço amostral e metodologia de estudo. Neste caso, para maior sucesso de registro da herpetofauna seria importante ampliar o esforço de campo e o uso de metodologias de captura, sendo possível assim, a obtenção de uma maior riqueza, mais fidedigna. Já o grupo das aves e mamíferos, esses são mais ativos, apresentam grande vocalização e estão melhor distribuídos no ambiente, o que facilita sua detecção e registro.

Entre as espécies mais sensíveis, podemos destacar os anfíbios habitat especialistas, que vivem exclusivamente na serrapilheira de ambientes florestais, como as rãs-de-folhicho, *Ischnocnema guentheri* e *Haddadus binotatus*. Além disso, as espécies endêmicas da mata atlântica, como os anfíbios, *Rhinella crucifer*, *Ischnocnema guentheri* e *Haddadus binotatus*, o réptil, *Gymnodactylus darwinii*, os mamíferos, *Didelphis aurita* e *Callithrix geoffroyi*, e as aves, *Aramides saracura*, *Pulsatrix koeniswaldiana*, *Pyrrhura frontalis*, *Chiroxiphia caudata* e *Tangara cyanoventris*, além das aves endêmicas do Brasil, *Icterus jamaicii*, *Tangara cyanoventris* e *Sporophila ardesiaca*.

As espécies ameaçadas de extinção também são consideradas de alta sensibilidade, pois apresentam um declínio populacional que põe em risco a sobrevivência da espécie. Entre estas podemos citar cinco espécies, sendo um mamífero, o bugio (*Alouatta guariba*), e quatro aves, o jacuguaçu (*Penelope obscura*), urubuzinho (*Chelidoptera tenebrosa*), tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*) e a maracanã (*Primolius maracana*).

Através deste estudo foi possível a identificação de uma espécie de inseto ameaçado de extinção, a

formiga gigante ou dinoponera (*Dinoponera lucida*). Esta espécie figura na lista nacional das espécies ameaçadas de extinção na categoria “em perigo” (MMA, 2014).

2.2.2. LISTA DAS ESPÉCIES DE FAUNA, ANEXO AO PLANO DE MANEJO.

2.3. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
() Planaltos	
(X) Montanhas	O relevo é classificado com fortemente ondulado, com grandes formações montanhosas e apresenta apenas 15% de áreas planas e 54,05% da área compreendida entre 20 e 40% de declividade (DOS SANTOS <i>et al</i> , 2008). O relevo do município, em função da altitude, tem a seguinte distribuição aproximada: 10% estão abaixo de 500 m, 35% de 500 a 800 m, 30% de 800 a 1000 m e 25% acima de 1000 m, assim sendo 90% das suas terras estão em altitudes superiores a 500 m.
() Depressões	
() Planícies	
() Outros	
Observação:	

2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Cavidade	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
() Caverna			
() Gruta			
() Lapa			
() Furna			
() Toca			
() Abrigo sobre Rochas			
() Abismo			
() Outros			
(X) Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação:			

2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
(X) Rio\córrego		
() Riacho\Igarapé		
(X) Nascentes\ Olho D'Água		Nascente do fundo da gruta

<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input type="checkbox"/> Cachoeira		
<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		
Observação:		

2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			
<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input type="checkbox"/> Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Inscricões rupestres			
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas			
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			
Observação:			

2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para pesquisadores	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Área de acampamento	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular	

	() Não se aplica		() Ruim	
Auditório	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Instalação sanitária	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Casa do proprietário	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Casa do caseiro	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Camping	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Centro de visitantes	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Cerca	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom (X) Regular () Ruim	
Estrada	(X) Sim () Não () Não se aplica		(X) Bom () Regular () Ruim	
Guarita	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Hotel / Pousada	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Mirante	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Museu	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Passarela suspensa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Ponte	() Sim (X) Não		() Bom () Regular	

	() Não se aplica		() Ruim	
Portaria	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Restaurante	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	(X) Sim () Não () Não se aplica		(X) Bom () Regular () Ruim	
Sinalização interpretativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sede administrativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Torre de observação	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Trilhas	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observação:				

2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de radio comunicação	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sistema telefônico	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Rede de esgoto	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	

Equipamento de combate ao fogo	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veículo Terrestre	(X) Sim () Não () Não se aplica		(X) Bom () Regular () Ruim	
Veículo Aquático	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veículo Aéreo	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Tirolesa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Teleférico	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observações:				

2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	(X) Domésticos/Estimação () Invasores/Exóticos (X) Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros	() Alta () Média (X) Baixa	(X) Isolamento / Cercamento da RPPN () Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN () Retirada de animais de criação na área da RPPN () Nenhuma atividade implantada () Outros
2	Áreas degradadas	(X) Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN () Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN,	() Alta () Média (X) Baixa	(X) Recuperação da área afetada pela erosão. () Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. () Recuperação da área degradada,

		dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. () Áreas degradadas dentro da RPPN () Nenhuma ocorrência () Outros		que não seja erosão. () Nenhuma atividade implantada () Outros
3	Acesso indevido de terceiros	(X) Caça, apanha ou captura da fauna () Pesca () Extração de vegetais () Retirada de vegetação () Deposito de lixo no interior da RPPN () Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN () Invasão (grilagem / assentamento) () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros	() Alta () Média (X) Baixa	(X) Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN (X) Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... () Vigilância na área da RPPN () Ronda periódicas na RPPN () Nenhuma atividade implantada () Outros
4	Ocorrência de Fogo	() Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais () Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais. (X) Nenhuma ocorrência () Outros	() Alta () Média () Baixa	() Abertura e manutenção de aceiro () Formação de brigadas de combate ao fogo () Sinalização contra o fogo () Campanha de conscientização contra o fogo () Nenhuma atividade implantada () Outros
5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	() Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente. () Ocorrência de espécies animais exóticos	() Alta () Média (X) Baixa	() Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras) () Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras)

		<p>reproduzindo-se espontaneamente.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies.</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>		<p><input type="checkbox"/> Controle das superpopulações das espécies dominantes.</p> <p><input type="checkbox"/> Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>
6	Ameaças externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.	<p><input type="checkbox"/> Centras Hidrelétricas</p> <p><input type="checkbox"/> Rede de transmissão elétrica</p> <p><input type="checkbox"/> Estradas no interior da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Estradas ou rodovias no entorno da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Gasoduto</p> <p><input type="checkbox"/> Mineração/Garimpo</p> <p><input type="checkbox"/> Lixo no entorno da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Poluição dos cursos d'água</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><input type="checkbox"/> Alta</p> <p><input type="checkbox"/> Média</p> <p><input type="checkbox"/> Baixa</p>	<p><input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>
Observações:				

2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Observação:

2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
<input checked="" type="checkbox"/> Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	<input checked="" type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input checked="" type="checkbox"/> Crianças <input checked="" type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Palestras e reuniões sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Oficinas e cursos sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Outros	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Não realizo nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN				
Observação:				

2.10.3. VISITAÇÃO

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Número de visitantes por ano	Principais Características
<input type="checkbox"/> Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Flutuação / Snorkeling	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		

() Caminhada com pernoite	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Camping	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Mergulho	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Rafting / Tirolesa	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho de piscina	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho rio ou cachoeira	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Canoagem	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Boiacross	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Descida de cachoeira - cachoeirismo	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Travessia em caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a atributos culturais ou históricos	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Escalada / Rapel	() Atividade realizada	() Crianças		

	esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Visita educativa / Escola	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Observação de aves	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Acampamento	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
Outros: Visita Científica	(X) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade	5	Visita realizada por pesquisadores para elaboração do Plano de Manejo
() Não realize nenhuma atividade de visitação na RPPN				
Observação:				

2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Localização	Origem da degradação	Forma de Recuperação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada
Coordenada geográfica:	(X) Ação provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural (X) Induzida	(X) Antes da criação da RPPN (X) Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	() Provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	() Provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
() Na RPPN não existe área degradada				
Observação:				

2.11. RECURSOS HUMANOS

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
() Brigadista		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Caseiro		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
(X) Corpo Técnico (especialistas)		(X) sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva (X) Esporadicamente
() Gerente		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guarda Parque		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guia		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Pessoal Administrativo		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Recepcionista		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Vigilante		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Voluntários		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
Outros		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() A RPPN não possui nenhum funcionário			

Observações:

2.12. PARCERIAS

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPN, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
Petrobras	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	Patrocínio financeiro ao Projeto Uruçu Capixaba.
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Técnico	
<input type="checkbox"/> Não possui nenhuma parceria			
Observação:			

2.13 – PUBLICAÇÕES

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da mídia, Blog ou site.		
<input type="checkbox"/> Livro			
<input type="checkbox"/> Artigo			
<input type="checkbox"/> Folder / Folheto			
<input type="checkbox"/> Matéria Jornalística			
<input type="checkbox"/> Matéria em Revista			
<input type="checkbox"/> Cartaz			
<input type="checkbox"/> Painel			
<input type="checkbox"/> Publicação em blog ou site			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input type="checkbox"/> Não existe nenhuma publicação referente a RPPN			
Observações:			

2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE

2.14.1. RESERVA LEGAL E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.

A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade.	() sim (X) não 63%
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	() sim _____% (X) não
As áreas de preservação permanentes (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	() sim _____% (X) não
Observação:	

2.14.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE (ÁREA FORA DA RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade
() Agricultura familiar () Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios) () Pecuária familiar () Pecuária de corte () Pecuária Leiteira () Turismo Rural () Outros (X) Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel
Observação:

2.14.3. FORMA DE UTILIZAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE ENCONTRA A RPPN.

() Moradia () Laser () Trabalho () Outros (X) Somente para preservar
Observação:

2.14.4 – INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA PROPRIEDADE.

Infraestrutura	
() Casa dos proprietários () Casa do caseiro () Hotel / Pousada () Centro de visitantes () Estacionamento () Museu () Camping () Galpão	(X) Estradas () Portaria () Lanchonete / Restaurante () Redário / Churrasqueira () Piscina () Área para laser (X) Outros () A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação: A RPPN possui: cercamento, porteiros, estradas, placas de identificação e proibição.	

2.14.5 – FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM NA PROPRIEDADE, SE RESIDEM E A QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
() Administrador	() sim ou () não	
() Pessoal administrativo	() sim ou () não	
() Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	() sim ou () não	
() Vigilante ou segurança	() sim ou () não	
() Caseiro		
() Outros	() sim ou () não	
() Os proprietários trabalham na propriedade		
Observação:		

2.14.6. INFORMAÇÃO ADICIONAIS SOBRE A PROPRIEDADE.

Descrição

2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

2.15.1. A RPPN FAZ LIMITE COM:

Limites:
(X) A RPPN faz limite com a própria propriedade
() A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade
() Zona urbana
() Outras áreas protegidas
(X) Zona rural de outras propriedades
(X) Rio ou córrego
() Outros
Observação:

2.15.2. A RPPN É PRÓXIMA À ZONA URBANA:

() sim (X) não
Distância da sede do município (km): 16 km
Observação:

2.15.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SÃO DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO ONDE A RPPN ESTÁ LOCALIZADA:

Atividades
(x) Agricultura
(x) Pecuária

<input checked="" type="checkbox"/> Florestais <input type="checkbox"/> Minerais <input type="checkbox"/> Industriais <input type="checkbox"/> Pesqueiras <input type="checkbox"/> Crescimento urbano (loteamentos) <input type="checkbox"/> Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens) <input type="checkbox"/> Outros
Observação:

2.15.4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O ENTORNO DA RPPN

Descrição

2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE

2.16.1. ÁREAS DE CONECTIVIDADE COM A RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, responda:	
<input type="checkbox"/> Faz limite com RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 1 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 5 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 10 km da RPPN <input type="checkbox"/> Não tenho conhecimento	
Se alguma unidade de conservação está localizada dentro de um raio de 10 km, descreve o nome dessas unidades:	

3. PLANEJAMENTO

3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação de Áreas
<input type="checkbox"/> Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
<input type="checkbox"/> Outros: _____			
Observação:			

3.2. ZONEAMENTO

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
(X) Zona de Proteção	99%
() Zona de Administração	
() Zona de Visitação	
(X) Zona de Recuperação	1%
Observação:	

3.2.2. CRITÉRIOS UTILIZADOS

Nome da Zona:
Critérios:

3.2.3. NORMAS DE USO

Nome da Zona:
Normas:

ANEXOS

ANEXO I: LISTA DAS ESPÉCIES DE FLORA, CLASSIFICADA POR FAMÍLIA.

Nº	FAMÍLIA	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	DADOS COLETADOS
1	Annonaceae		Annona sp.	Primário
2	Annonaceae		Annona sp. 2	Primário
3	Annonaceae	Embiú	Guatteria australis	Primário
4	Annonaceae	Pindaíba	Xylopia brasiliensis	Primário
5	Apocynaceae	Guatambu-vermelho	Aspidosperma olivaceum	Primário
6	Apocynaceae	Leiteira	Malouetia arborea	Primário
7	Araliaceae	Mandiocão	Schefflera calva	Primário
8	Arecaceae	Juçara	Euterpe edulis	Primário
9	Asteraceae	Cambará	Gochnatia polymorpha	Primário
10	Asteraceae	Cambará-preto	Piptocarpha macropoda	Primário
11	Asteraceae		Vernonanthura sp.	Primário
12	Boragnaceae	Douradinha	Cordia trichoclada	Primário
13	Burseraceae	Ibiracica	Protium heptaphyllum	Primário
14	Calophyllaceae	Guanandí	Calophyllum brasiliense	Primário
15	Calophyllaceae	-	Kielmeyera sp.	Primário
16	Cardiopteridaceae	Pau-de-corvo	Citronella paniculata	Primário
17	Chrysobalanaceae		Hirtella sp.	Primário
18	Chrysobalanaceae	Uvá-de-facho	Hirtella hebeclada	Primário
19	Chrysobalanaceae		Licania sp.	Primário
20	Clusiaceae		Vismia sp.	Primário
21	Clusiaceae		Vismia brasiliensis	Primário
22	Combretaceae		Buchenavia sp.	Primário
23	Cyatheaceae	Samambaia-açú	Cyathea phalerata	Primário
24	Cyatheaceae	Samambaia-açú	Cyathea corcovadensis	Primário
25	Elaeocarpaceae	Laranjeira-do-mato	Sloanea guianensis	Primário
26	Elaeocarpaceae		Sloanea sp.	Primário
27	Erythroxylaceae	Cumichá	Erythroxylum citrifolium	Primário
28	Lamiaceae	Gaioleira	Aegiphila integrifolia	Primário
29	Lauraceae		Cinnamomum sp.	Primário
30	Lauraceae		Cinnamomum sp. 2	Primário
31	Lauraceae		Lauraceae 1	Primário
32	Lauraceae	Louro-sabão	Licaria bahiana	Primário
33	Lauraceae	Canela	Nectandra sp.	Primário
34	Lauraceae		Ocotea sp.	Primário
35	Lauraceae		Ocotea sp. 2	Primário
36	Lauraceae		Ocotea sp. 3	Primário
37	Lecythidaceae	Imbirema	Couratari asterotricha	Primário
38	Melastomataceae	Jacatirão	Miconia cinnamomifolia	Primário
39	Melastomataceae		Miconia sp.	Primário

RPPN URUÇU CAPIXABA

40	Melastomataceae		Miconia sp. 2	Primário
41	Melastomataceae		Pleroma arboreum	Primário
42	Meliaceae	Canjerana	Cabrlea Canjerana	Primário
43	Meliaceae		Guarea sp.	Primário
44	Moraceae	Camboatã	Brosimum glaziovii	Primário
45	Moraceae		Ficus sp.	Primário
46	Moraceae	Tatajuba	Maclura tinctoria	Primário
47				Primário
48	Moraceae	Cincho	Sorocea bonplandii	Primário
49	Myristicaceae		Viola sp.	Primário
50	Myrtaceae	Guamirim	Calyptanthus lucida	Primário
51	Myrtaceae	Gaumirim-da-folha-miuda	Myrcia rostrata	Primário
52	Myrtaceae	Guamirim	Myrcia tijucensis	Primário
53	Myrtaceae	Araçá	Myrcianthes gigantea	Primário
54	Myrtaceae		Myrtaceae 1	Primário
55	Phyllanthaceae	Licurana	Hyeronima alchorneoides	Primário
56	Piperaceae	Pimenta-de-macaco	Piper cernuum	Primário
57	Polygonaceae	Falso-novateiro	Coccoloba mollis	Primário
58	Quiinaceae	Noscada-açú	Lacunaria decastyla	Primário
59	Rubiaceae	Marmelada-brava	Amaioua guianensis	Primário
60	Rubiaceae	Guapiricica	Amaioua intermedia	Primário
61	Rubiaceae	Cauassú	Bathysa australis	Primário
62	Rubiaceae	Erva-de-rato	Palicourea blanchetiana	Primário
63	Rubiaceae		Palicourea sp.	Primário
64	Rubiaceae		Posoqueria sp.	Primário
65	Rubiaceae		Posoqueria latifolia	Primário
66	Rubiaceae	Café-do-mato	Psychotria vellosiana	Primário
67	Rubiaceae		Rudgea sp.	Primário
68	Salicaceae	Guaçatonga	Casearia sylvestris	Primário
69				Primário
70	Sapindaceae	Vacum	Allophylus edulis	Primário
71				Primário
72	Sapotaceae	Aguai	Chrysophyllum gonocarpum	Primário
73	Sapotaceae	Vassourinha	Chrysophyllum marginatum	Primário
74	Sapotaceae	Bapeba	Chrysophyllum splendens	Primário
75	Sapotaceae	Guapeva	Pouteria caimito	Primário
76	Sapotaceae	Sapota-verde	Pouteria macrophylla	Primário
77	Sapotaceae		Sapotaceae	Primário
78	Sapotaceae		Sapotaceae 2	Primário
79	sapotaceae		Sapotaceae 3	Primário
80	Siparunaceae	Capitiú	Siparuna guianensis	Primário
81	Solanaceae		Solanum sp.	Primário

RPPN URUÇU CAPIXABA

82	Thymelaeaceae	Embira-branca	Daphnopsis fasciculata	Primário
83	Urticaceae	Embaúba	Cecropia sp.	Primário
84	Urticaceae	Tararanga	Pourouma guianensis	Primário
85	Vochysiaceae		Vochysia sp.	Primário

ANEXO II: LISTA DAS ESPÉCIES DE FAUNA, CLASSIFICADA POR GRUPO.

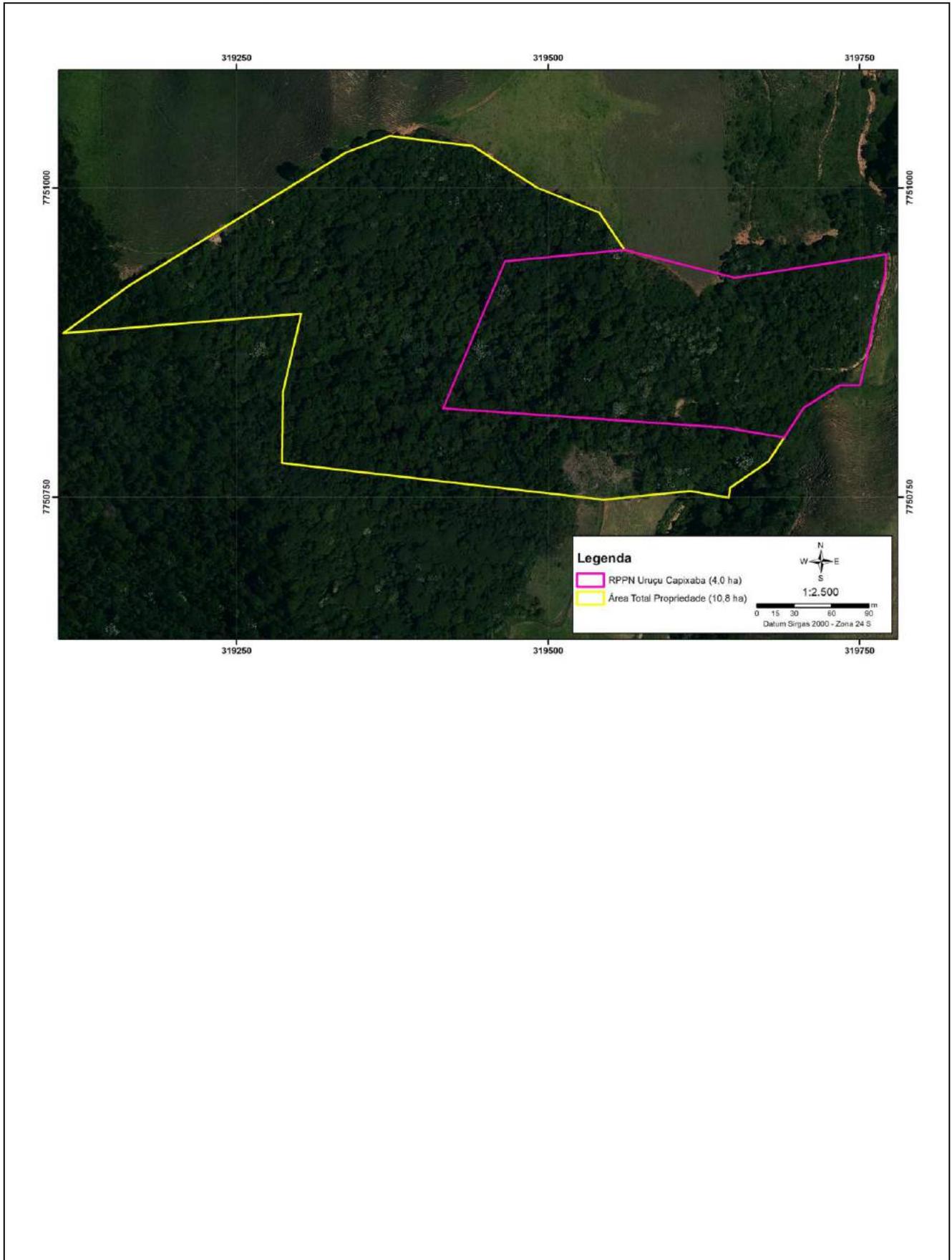
Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO	DADOS COLETADOS
ANFÍBIOS			
1	rã-de-folhiço	<i>Ischnocnema guentheri</i> (Steindachner, 1864)	Primários
2	sapo-da-mata	<i>Rhinella crucifer</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Primários
3	rã-do-folhiço	<i>Haddadus binotatus</i> (Spix, 1824)	Primários
RÉPTEIS			
4	lagartixa-da-mata	<i>Gymnodactylus darwinii</i> (Gray, 1845)	Primários
5	calango-de-muro	<i>Tropidurus torquatus</i> (Wied, 1820)	Primários
6	Teiú	<i>Salvator merianae</i> (Duméril e Bibron, 1839)	Primários
AVES			
7	inambuguaçu	<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815)	Primários
8	jacuguaçu	<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815	Primários
9	urubu	<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	Primários
10	saracura-do-mato	<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	Primários
11	quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	Primários
12	rolinha	<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1810)	Primários
13	asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	Primários
14	pomba-amargosa	<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)	Primários
15	juriti-pupu	<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	Primários
16	anu-preto	<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	Primários
17	anu-branco	<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	Primários
18	periquito-rei	<i>Eupsittula aurea</i> (Gmelin, 1788)	Primários
19	tiriba	<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817)	Primários
20	tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	Primários
21	choca-da-mata	<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	Primários
22	arapaçu-rajado	<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	Primários
23	arapaçu-grande	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	Primários
24	joão-de-barro	<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	Primários
25	limpa-folha-de-testa-baia	<i>Philydor rufum</i> (Vieillot, 1818)	Primários
26	rendeira	<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
27	tangará	<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	Primários
28	caneleiro-verde	<i>Pachyrhamphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	Primários
29	bico-chato-de-orelha-preta	<i>Talmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	Primários
30	gibão-de-couro	<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	Primários
31	risadinha	<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	Primários
32	guaracava-de-barriga-amarela	<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	Primários
33	gritador	<i>Syrstes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	Primários
34	bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
35	neinei	<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
36	bentevizinho-de-penacho-vermelho	<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	Primários
37	suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	Primários
38	maria-preta-de-penacho	<i>Knipolegus lophotes</i> Boie, 1828	Primários
39	suiriri-pequeno	<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	Primários

RPPN URUÇU CAPIXABA

40	pitiguari	<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	Primários
41	juruviara	<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	Primários
42	andorinha-serradora	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	Primários
43	corruíra	<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	Primários
44	sabiá-branco	<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	Primários
45	sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	Primários
46	sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	Primários
47	pula-pula	<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	Primários
48	corrupião	<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	Primários
49	pássaro-preto	<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	Primários
50	bico-de-veludo	<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	Primários
51	saíra-douradinha	<i>Tangara cyanoventris</i> (Vieillot, 1819)	Primários
52	sanhaço-cinzento	<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
53	sanhaço-do-coqueiro	<i>Tangara palmarum</i> (Wied, 1821)	Primários
54	saíra-amarela	<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
55	canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
56	saí-verde	<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758)	Primários
57	tiziu	<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
58	tiê-de-topete	<i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818)	Primários
59	saí-azul	<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
60	cambacica	<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	Primários
61	papa-capim-de-costas-cinzas	<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	Primários
62	coleirinho	<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	Primários
63	tempera-viola	<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	Primários
64	gaturamo	<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	Primários

RPPN URUÇU CAPIXABA

ANEXO III: MAPA OU CROQUI DO ZONEAMENTO DA RPPN.



ANEXO IV: FOTOS DA RPPN



RPPN URUÇU CAPIXABA



RPPN URUÇU CAPIXABA



RPPN URUÇU CAPIXABA



RPPN URUÇU CAPIXABA



RPPN URUÇU CAPIXABA



